



Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na agenda 2030: Esperança e desafios

The Sustainable Development Goals (SDGS) in the 2030 agenda: Hope and challenges

DOI: 10.56238/isevmjv2n5-024

Recebimento dos originais: 10/10/2023

Aceitação para publicação: 31/10/2023

Luiz Gonzaga Lapa Junior

Universidade de Brasília – UnB

E-mail: lapalipe@gmail.com

Marinalva Manicoba de Lira

Faculdade Michelangelo

E-mail: nalvamanicoba@yahoo.com.br

Maria Aparecida Alves Oliveira

Faculdade de Formação de Professores de Arcoverde – FAFOPA

E-mail: mariaaparecidaal@gmail.com

Elga Santos Marinho

Faculdade Jesus Maria José - FAJESU

E-mail: elga.s.marinho@gmail.com

Ludmila Meneses da Silva

Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz – FWB

E-mail: ludmsfit@gmail.com

Kleine José da Rocha

Centro de Ensino Superior do Brasil – CESB

E-mail: kleinerocha@yahoo.com.br

Karinne Soares Alves da Silva

Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro-Oeste – UNIDESC

E-mail: karinne.ss23@gmail.com

Kênia José da Rocha

Universidade Católica de Brasília - UCB

E-mail: keniaatham@gmail.com

Lucineide Melo de Paulo Leão

Universidade de Fortaleza – UNIFOR

E-mail: lucineide_melo@yahoo.com.br

Karine Aragão da Silva

Universidade Cruzeiro do Sul

E-mail: karinearagao@outlook.com

RESUMO

Este estudo abordou os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como implemento às ações e propostas de estudo para a melhoria da qualidade de vida no planeta. Utilizou-se o método qualitativo com pesquisa bibliográfica e exploratória a várias bases de dados como Scielo e Google Scholar. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) encontram terreno fértil para aspirações e práticas que podem alavancar a construção de uma sociedade comprometida com a transformação social. A efetivação dos ODS nas escolas permitirá, entre outras ações, o aumento das políticas afirmativas de inclusão para pessoas em vulnerabilidade social, além de inovar na elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos das unidades escolares e auxiliar na construção de diretrizes didáticas, pedagógicas e estruturantes no âmbito educacional. Porém, não são poucos os desafios que se fazem presentes para a implementação dos ODS nos países como a falta de recursos financeiros e a ausência de metas a cumprir. Diante do cenário atual e globalizado é preciso compreender que desenvolvimento não se trata apenas de crescimento econômico e inovação tecnológica. Não é de hoje que são enfrentadas diversas situações como pobreza, falta de assistência em saúde, educação, segurança, além de questões de discriminação racial e de gênero. Entretanto, mesmo com tantos avanços mundiais essas questões preocupantes se tornam mais visíveis. Portanto, torna-se imprescindível que a Agenda 2030 seja uma realidade a ser atingida.

Palavras-chave: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Implementação, Agenda 2030, Problemas ambientais.

1 INTRODUÇÃO

No livro ‘República’ de Platão, o filósofo discute o conceito de justiça idealizando uma cidade administrada de forma justa, longe dos interesses e disputas de particulares. Para argumentar seu pensamento, Platão discute educação, solidariedade, questões políticas e sociais. (Platão, 1988)

Ao defender que, uma sociedade sustentável e justa é essencial para a sobrevivência da humanidade, Platão nos deixou um problema filosófico que aquece discussões até os dias atuais: É possível viver em uma sociedade justa? Que valores devem ser vividos nesta sociedade?

Em 2015, 193 países membros se reuniram e assinaram um pacto global durante a Cúpula das Nações Unidas, chamado de “Agenda 2030”. O documento busca resolver problemas de nossa época, como a fome, as desigualdades sociais, a degradação do meio ambiente, doenças, desemprego, ou seja, reafirma os Direitos Humanos. O debate sobre a temática, continua aquecido e novos conceitos surgiram como sustentabilidade, avaliação e implementação.

A Agenda 2030 é composta por 17 objetivos, denominados de ODS, sigla para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, visando uma vida saudável para todos no planeta. A meta é conseguir atingir esses objetivos até o ano de 2030, por isso, foi pensado o nome “Agenda 2030”.

Os ODS surgiram de um processo participativo, iniciado em 2013 e coordenado pela Organização das Nações Unidas (ONU), envolvendo governos, sociedade civil e iniciativa privada



para dar continuidade à Agenda de Desenvolvimento do Milênio (2000-2015) (BAZOLLI, 2021). Conforme Bazolli (2021, p. 2), os ODS “são metas globais por natureza e universalmente aplicáveis, ou seja, suas ações de implantação devem ser adaptadas às realidades nacionais e subnacionais”.

Os ODS partem de quatro grandes dimensões: social, ambiental, econômica e institucional, em prol de encontrar caminhos sustentáveis que defendam um mundo mais habitável. Este trabalho, portanto, abordou sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na Agenda 2030 com foco nas melhorias na qualidade de vida do planeta. Utilizou-se o método qualitativo com pesquisa bibliográfica e exploratória a várias bases de dados como Scielo e Google Acadêmico.

2 A AGENDA 2030

A agenda 2030 é um plano de ação elaborado pela ONU, durante a Assembléia Geral das Nações Unidas, realizada na cidade de Nova Iorque, em setembro de 2015. Apresenta um conjunto de metas concretas que devem ser atingidas até 2030. Essas metas visam, sobretudo, a efetivação dos direitos humanos por meio de métodos de desenvolvimento que protejam o meio ambiente, preservando os recursos naturais e garantindo o bem estar das futuras gerações.

Resulta de um processo participativo global em que líderes mundiais dos 193 países-membros da ONU se uniram para pensar os desafios que a sociedade globalizada precisa vencer para promover um desenvolvimento que seja capaz de suprir as necessidades de todas as pessoas sem que isso resulte no colapso do planeta Terra.

O documento é constituído de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas inter-relacionadas. Esses objetivos e metas configuram um conjunto de estratégias que buscam contemplar os principais problemas enfrentados pela sociedade mundial no século XXI.

A proposta tem como objetivo principal a erradicação da pobreza em nível mundial. Isso significa considerar todas as seres humanos em todo o planeta. Para isso, as ações deverão focar essencialmente no combate à fome e na redução dos fatores limitantes de mobilidade social. Para isso, serão necessários estudos, auxílios e programas fundamentados em pesquisa científica.

Pretende-se reduzir pela metade o número de indivíduos que vivem em situação precária. A desnutrição deve ser erradicada por meio de processos de produção que proporcionem alimentos mais saudáveis e em quantidade suficiente para todas as pessoas, o que resultará numa melhoria global da saúde (ZORZO et al., 2022). A todos os indivíduos também devem ser oferecidas as condições necessárias para o desenvolvimento pleno.

A preocupação com a saúde da população permeia vários objetivos e metas. Ressalta-se, por exemplo, a redução da mortalidade, o extermínio de doenças epidemiológicas e a prevenção às doenças sexualmente transmissíveis.

Também recebem relevância, na agenda 2030, as questões relativas à educação. Ampliar o acesso ao conhecimento, apoiar a pesquisa, melhorar os estabelecimentos de ensino de modo a contemplar as pessoas em sua individualidade e diversidade estão entre os principais desafios a serem vencidos pelas nações.

A resolução dos problemas deverá acontecer por meio de ações conjuntas entre governo, iniciativa privada e sociedade civil. Com base no conhecimento científico, por meio das inovações tecnológicas e programas de governo responsáveis, é possível unir esforços e lidar com os desafios de maneira coletiva e eficiente.

Para melhor esclarecer, o Quadro 1 apresenta os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Quadro 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

ODS 1	Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares
ODS 2	Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável
ODS 3	Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
ODS 4	Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos
ODS 5	Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas
ODS 6	Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos
ODS 7	Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos
ODS 8	Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos
ODS 9	Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação
ODS 10	Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles
ODS 11	Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
ODS 12	Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis
ODS 13	Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos
ODS 14	Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável
ODS 15	Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade
ODS 16	Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis
ODS 17	Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Fonte: ALVES (2019)



3 A ESCOLA E OS ODS

O ambiente escolar é um espaço voltado para o desenvolvimento de diversas aprendizagens, valores e múltiplas habilidades e, por este motivo, é viável que nele sejam abordados os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, mais conhecido como ODS, no intuito de promover uma melhor formação para os estudantes no que diz respeito ao meio ambiente.

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, criados em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU), também visam informar a sociedade mundial que as mudanças nos seus hábitos são necessárias, uma vez que a destruição ambiental aumenta a cada dia. Deste modo, um dos maiores desafios desse plano é articular ações, até o ano de 2030, em prol da proteção do planeta, diminuindo a desigualdade social, garantindo a paz e a prosperidade em diversos aspectos. (Alves, 2019).

Dessa forma, a escola desempenha um papel crucial na promoção das Metas Nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU. Os 17 objetivos abordam desafios prementes, como erradicação da pobreza, proteção do meio ambiente, igualdade de gênero e acesso à educação de qualidade. De acordo com a Agenda 2030 da ONU (compromisso assumido por todos os países que compuseram a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em 2015), deve-se “assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos” (GUIA AGENDA 2030, 2020, p. 47).

A instituição escolar, em parceria com a comunidade, pode incentivar ações que levem as pessoas a melhorarem seu ambiente e adotar práticas mais sustentáveis e conscientes. A Lei Nº 9.795/99, Política Nacional de Educação Ambiental, destaca a importância da educação ambiental como parte essencial da educação, desde a infância, com a participação da sociedade civil.

Partindo desse pressuposto, pode-se afirmar que as escolas e academias são os locais de maiores influências sob a formação/transformação das mentes humanas. Logo, considera-se, conforme salienta Alves (2019, p. 53), “uma estrutura própria ideal para produção de práticas voltadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”.

O ambiente escolar torna-se um setor com enorme poder de influência em escala global. Nele estão sendo preparados os cidadãos do futuro com capacidade de liderar, tomar decisões, argumentar e lutar em favor de um mundo melhor, ou seja, orientando os estudantes, familiares e todos os envolvidos quanto aos esforços mundiais voltados para a promoção do desenvolvimento sustentável e de qualidade. Compreende-se que na construção do projeto pedagógico das escolas, os profissionais podem incorporar princípios de sustentabilidade, respeito ao meio ambiente,



igualdade, tolerância e justiça social nos objetivos da escola. Esses valores não apenas contribuem para alcançar os ODS, mas também promovem a responsabilidade e conscientização, impulsionando a prosperidade.

Educadores podem adotar várias abordagens para ensinar sobre questões globais abordadas pelos ODS, propor soluções e como os alunos podem contribuir. A participação deles poderá proporcionar um ambiente seguro e que os estimulem a buscar novas informações e sugestões de forma globalizada (REIMERS et al., 2017). A escola também pode implementar práticas sustentáveis, como uso eficiente de recursos, redução de resíduos e promoção de alimentação saudável e sustentável nas cantinas escolares, colocando a sustentabilidade em ação (SCARPIONI, 2021).

Percebe-se que a educação continua em pauta, inclusive nos ODS. A ODS 4 defende uma “Educação de qualidade” que será alcançada, na medida em que se, “assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.” (GUIA AGENDA 2030, 2020, p. 47). No Brasil, os desafios para implementação desta ODS encontram-se nos recursos financeiros para operacionalizar esta e outras importantes propostas da Agenda 2030 (NETO, 2021)

Enfrentar os desafios das metas dos ODS requer esforços coordenados e colaboração de diversos setores da sociedade no mundo. Portanto, é vital que a comunidade compreenda como pode contribuir para melhorias e promover a equidade, cultivando cidadãos críticos e comprometidos com um futuro mais sustentável.

4 DESAFIOS DA AGENDA 2030 PARA IMPLEMENTAÇÃO DOS ODS

Como citado anteriormente, líderes mundiais estiveram comprometidos em comum ação e esforço em uma ampla e universal agenda política. A Agenda 2030 é o marco para o desenvolvimento sustentável e coletivo na busca global da evolução cooperativa e tecnológica. Sua implementação traz benefícios para todos nós e para as futuras gerações. A efetivação e aplicação na sociedade se dará de forma segura sob obrigações de leis internacionais (ONU BRASIL, 2022).

Porém, nos municípios brasileiros há desafios a enfrentar devido aos escassos recursos financeiros e reduzidas propostas em políticas específicas. Diversos autores têm pesquisado sobre as questões das capacidades estatais dos municípios. Autores como: Arretche (2000); Grinn e Abrucio (2018); Marengo e Strohschoen (2018) discutem o crescente processo de descentralização de atribuições relacionadas aos municípios (NETO, 2021).



Com isso, percebe-se que algumas temáticas não avançaram tanto por falta de investimento em pesquisas específicas na área tecnológica, portanto, os governos, estadual e federal, investem pouco nos municípios e, os mais pobres sofrem mais por falta de recursos e de políticas públicas que os ajudem a gerir os compromissos assumidos dos ODS (NETO, 2021). Segundo Neto (2021, p. 4), “Skocpol (2002) assinala que os estudos sobre capacidades tendem a apresentar mais qualidade quando se debruçam sobre áreas específicas de políticas públicas”, fato destacado também por Grin e Abrucio (2018, p. 109) ao comentarem que: “[...] as trajetórias das políticas podem gerar relacionamentos intergovernamentais responsáveis por induzir capacidades estatais em nível municipal.” (NETO, 2021).

Dessa forma, aumentam os desafios para a implementação dos ODS, distanciando as ações dos objetivos favoráveis à coletividade no que se refere a sustentabilidade e qualidade de vida da população. O desafio encontra barreiras no fato de haver cooperação de todos os setores da sociedade, como governos, empresas, organizações não governamentais, academia e sociedade civil. Alguns dos principais desafios da implementação das ODS incluem: falta de recursos, deficiências na governança, desigualdades, clima e meio ambiente (NETO, 2021).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo demonstrou a importância da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) na sociedade global, para que, assim, a comunidade compreenda a importância de ações e estilos de vida sustentáveis.

A articulação de ações na escola com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) é fundamental tanto para a produção do conhecimento como para a integração da sociedade com o poder público na formulação de políticas públicas, para alcançarmos os objetivos e as metas da Agenda 2030. Demonstra-se a importância das comunidades para o meio social, oportunizando a essencialidade em promover a implantação e manutenção dos ODS em ações que envolvam os Estados e Municípios.

Vale a pena lembrar o problema filosófico deixado por Platão: É possível viver em uma sociedade justa? Que valores devem ser vividos nesta sociedade? Isso posto, percebe-se o quão próximos podemos estar em uma sociedade justa, solidária e mais social, bastando, apenas, fazer cumprir as práticas inter-relacionadas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável contidos na Agenda 2030 para suprir as demandas das comunidades locais e globais.



REFERÊNCIAS

ALVES, J. S. L. O Papel da Universidade na Implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: Uma análise dos projetos de extensão da universidade federal da Paraíba. João Pessoa, 2019.

ARRETCHE, M. Estado Federativo e Políticas Sociais: Determinantes da Descentralização. Rio de Janeiro/São Paulo, Revan/FAPESP, 2000.

BAZOLLI, J. A. Agenda 2030: extensão como trajeto para institucionalização. Revista Conexão UEPG, Ponta Grossa, Paraná - Brasil. v. 17, e2119494, p. 01-16, 2021.

GRIN, E. J.; ABRUCIO, F. L. Quando nem todas as rotas de cooperação intergovernamental levam ao mesmo caminho: arranjos federativos no Brasil para promover capacidades estatais municipais. Revista do Serviço Público, v. 69, p. 85–122, 2018.

GUIA AGENDA 2030. Integrando ODS, educação e sociedade. CABRAL, R.; GEHRE, T. (orgs). 1. ed. São Paulo. 2020.

MARENCO, A.; STROHSCHOEN, M. T. B. Abrindo a caixa-preta da gestão municipal: variações no perfil de burocracias governamentais locais. In: MARENCO, A.; NOLL, M. I. (Eds.). A política, as políticas e os controles: com são governadas as cidades brasileiras. Porto Alegre: Tomo Editorial. 2018.

NETO, J. M. R. O desafio de implementar a agenda 2030/ods frente ao déficit de capacidades estatais dos municípios brasileiros. In: Encontro Brasileiro de Administração Pública, 8. Anais [...]. Brasília, DF, 2021. Disponível em: <https://sbap.org.br/ebap/index.php/home/article/view/43> Acesso em: 14 out. 2023.

ONU BRASIL. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Nações Unidas Brasil. 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 05 set. 2023.

PLATÃO. República. 2. ed. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: Edufpa, 1988.
REIMERS, F. M. et al. Empoderando Alunos Para Melhorar o Mundo: um guia prático. Versão 1.0. Trad. PAULA, A. L. O. (org.) 2017. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/321292622>. Acesso em: 07 de set. 2023.

SCARPIONI, M. Gestão escolar a partir dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4: um estudo da inserção da Agenda 2030 em escolas municipais de São Paulo entre 2017-2019. Sapienza: International Journal of Interdisciplinary Studies, v. 2, n. 1, jan-mar, 2021. Disponível em: <https://journals.sapienzaeditorial.com/index.php/SIJS/article/view/28> Acesso em: 07 set. 2023.

SKOCPOL, T. Bringing the Stateback in: strategies of analysis in current research. In: EVANS, P. B.; RUESCHMEYER, D.; SKOCPOL, T. Bringing the Stateback. Cambridge: Cambridge University Press, p. 3-41, 2002.

ZORZO, F. B. et al. Desenvolvimento sustentável e Agenda 2030: uma análise dos indicadores brasileiros. Revista Gestão e Desenvolvimento, [S. l.], v. 19, n. 2, p. 160–182, 2022. DOI:



10.25112/rgd.v19i2.3114.

Disponível

em:

<https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistagestaoedesenvolvimento/article/view/3114>.

Acesso em: 7 set. 2023.